

CADERNO

223

FADENOR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

26/11/2017

Tarde

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA – MG**

EDITAL 1/2017

Nutricionista

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Segundo Mezomo, para administrar um serviço de saúde dentro da melhoria contínua de qualidade, há necessidade de, **EXCETO**

- A) obter níveis de excelência nos procedimentos administrativos e clínicos e no atendimento das necessidades dos clientes.
- B) atender às necessidades da clientela através da distribuição descentralizada dos alimentos, permitindo o maior controle da temperatura e do tempo de exposição.
- C) otimizar o uso dos recursos materiais, humanos, financeiros e tecnológicos.
- D) maximizar os benefícios aos pacientes, minimizando os seus riscos, garantindo uma máxima satisfação de todos os clientes internos e externos, incluindo a redução de custos e a eliminação de desperdícios.

QUESTÃO 02

A ferramenta de estudo da técnica dietética é o alimento, que é toda substância ou mistura de substâncias no estado sólido, líquido ou pastoso, em qualquer forma adequada, destinada a fornecer ao organismo humano os elementos necessários à sua atividade energética, estrutural e reparadora. Sobre esse assunto, correlacione as colunas abaixo.

- | | | |
|--------------------------|-----|--|
| 1. Alimento convencional | () | Alimento que atende às necessidades dietoterápicas especiais de pessoas com exigências físicas, metabólicas, fisiológicas e/ou patológicas particulares. São geralmente utilizados em dietas de restrição, devendo ter a total ausência de um determinado ingrediente. |
| 2. Alimento orgânico | | |
| 3. Alimento hidropônico | | |
| 4. Alimento funcional | | |
| 5. Alimento <i>diet</i> | () | Alimento em que se adiciona um ou mais nutrientes essenciais contidos naturalmente ou não, com o objetivo de reforçar o seu valor nutritivo e/ou prevenir ou corrigir deficiências demonstradas em um ou mais nutrientes na alimentação da população ou em grupos específicos. |
| 6. Alimento <i>light</i> | | |
| 7. Alimento enriquecido | () | Alimento ou ingrediente que, além das funções nutricionais básicas, produz efeitos metabólicos e/ou fisiológicos e/ou benéficos à saúde, devendo ser seguro para o consumo sem supervisão médica. |
| | () | Alimento com redução mínima de 25% de qualquer de seus atributos: caloria, açúcar, sal, gordura, carboidrato e colesterol. |
| | () | Alimento isento de fertilizantes químicos e agrotóxicos. Deve apresentar um “selo verde”, garantindo a qualidade do produto e a ausência de produtos tóxicos. |
| | () | Alimento produzido pelo método convencional, utilizando o solo. |
| | () | Alimento produzido em ambiente protegido (estufas) sem o uso de solo e com o uso de adubos químicos de fácil solubilidade em água. Produto isento de contaminantes e cresce mais saudável. |

Assinale a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) 5, 7, 4, 6, 2, 1, 3.
- B) 5, 4, 6, 7, 3, 2, 1.
- C) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.
- D) 4, 7, 1, 5, 2, 6, 3.

QUESTÃO 03

A Resolução RDC n.º 216, de 15 de setembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), regulamenta as boas práticas para serviços de alimentação. Leia as afirmativas apresentadas a seguir e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A área de preparação do alimento deve ser higienizada duas vezes por dia. Devem ser tomadas precauções para impedir a contaminação dos alimentos causada por produtos saneantes, pela suspensão de partículas e pela formação de aerossóis. Substâncias odorizantes e/ou desodorantes em quaisquer das suas formas não devem ser utilizadas nas áreas de preparação e armazenamento dos alimentos.
- B) Os óleos e as gorduras utilizados devem ser aquecidos a temperaturas não superiores a 180°C (cento e oitenta graus Celsius), sendo substituídos imediatamente sempre que houver alteração evidente das características físico-químicas ou sensoriais, tais como aroma, sabor e formação intensa de espuma e fumaça.
- C) O reservatório de água deve ser edificado e ou revestido de materiais que não comprometam a qualidade da água, conforme legislação específica. Ele deve estar livre de rachaduras, vazamentos, infiltrações, descascamentos entre outros defeitos e em adequado estado de higiene e conservação, devendo estar devidamente tampado. O reservatório de água deve ser higienizado em um intervalo máximo de doze meses, devendo ser mantidos registros da operação.
- D) Após serem submetidos à cocção, os alimentos preparados devem ser mantidos em condições de tempo e de temperatura que não favoreçam a multiplicação microbiana. Para conservação a quente, os alimentos devem ser submetidos à temperatura superior a 55°C (cinquenta e cinco graus Celsius) por, no máximo, 8 (oito) horas. Para conservação sob refrigeração ou congelamento, os alimentos devem ser previamente submetidos ao processo de resfriamento rápido.

QUESTÃO 04

Os índices antropométricos mais amplamente usados, recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotados pelo Ministério da Saúde na avaliação do estado nutricional de adolescentes de 10 a 19 anos, são:

- A) Peso para estatura; IMC para idade.
 - B) Circunferência abdominal; estatura para idade.
 - C) Prega subcutânea subescapular para idade; IMC para idade.
 - D) IMC para idade; Estatura para idade.
-

QUESTÃO 05

A avaliação do estado nutricional do idoso é considerada complexa em razão da influência de uma série de fatores, os quais necessitam ser investigados, detalhadamente, visando a um diagnóstico nutricional acurado que possibilite intervenção nutricional adequada. Alterações fisiológicas, processos patológicos crônicos e situações individuais que ocorrem com o envelhecimento geralmente interferem no estado nutricional do indivíduo. Portanto, impõem-se a associação de indicadores nutricionais e a utilização de padrões de referência os mais específicos possíveis para a realização de tal avaliação.

Sobre esse assunto, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A circunferência da cintura, apesar de ser uma medida ainda sem pontos de cortes específicos para a população idosa, é uma medida prática e útil na monitoração do estado nutricional. Para indivíduos adultos, consideram-se como riscos aumentados para problemas cardíacos os pontos ≥ 80 cm para as mulheres e ≥ 90 cm para os homens. Esses mesmos pontos devem ser aplicados à população idosa.
 - B) A aferição da estatura do idoso pode ser difícil devido a alterações posturais. Nesses casos, pode-se utilizar outros métodos, como altura estimada segundo a altura do joelho ou a medida da envergadura.
 - C) A albumina é considerada um bom marcador do estado nutricional do idoso, principalmente naqueles hospitalizados em que as medidas antropométricas tornam-se de difícil execução devido à imobilidade e à dor.
 - D) A miniavaliação nutricional (MAN) pode identificar a desnutrição ou o risco de desnutrição em pacientes com idade maior ou igual a 60 anos.
-

QUESTÃO 06

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é o mais importante fator de risco para o desenvolvimento de doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, doença cerebrovascular, doença renal crônica e fibrilação atrial e tem sido associada ao desenvolvimento de *déficit* cognitivo e demência.

Segundo a I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular, publicada em 2013 pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, é correto afirmar que, **EXCETO**

- A) A quantidade considerada máxima saudável para a ingestão alimentar diária de cloreto de sódio (sal de cozinha) é de 8 g (que corresponde a 3 g de sódio). Na prática, recomenda-se o consumo de, no máximo, 5 g (5 colheres de café rasas), que somados aos 3 g de sal já existentes nos próprios alimentos contemplaria o total de 8 g.
 - B) O padrão dietético DASH, rico em frutas, hortaliças, fibras, minerais e laticínios com baixos teores de gordura, tem importante impacto na redução da PA. Seus benefícios sobre a PA têm sido associados ao alto consumo de potássio, magnésio e cálcio nesse padrão nutricional.
 - C) Hábitos saudáveis de vida devem ser adotados desde a infância e a adolescência, respeitando-se as características regionais, culturais, sociais e econômicas dos indivíduos.
 - D) As principais recomendações não medicamentosas para prevenção primária da HAS são: alimentação saudável, baixo consumo de sódio e álcool, adequada ingestão de potássio, combate ao sedentarismo e ao tabagismo e controle do peso corpóreo.
-

QUESTÃO 07

Uma em cada três pessoas no mundo é afetada pela deficiência de vitamina A, ferro ou iodo. Manifestações clínicas dessas carências, como morte materna e infantil, resposta imunológica diminuída, cegueira, retardo mental e anemia, afetam mais de meio bilhão da população mundial. Desse modo, os profissionais de atenção básica de saúde (especialmente da estratégia saúde da família) são um dos pilares para que a alimentação e a nutrição possam prevenir doenças e promover a saúde da população brasileira. Sobre esse assunto, julgue as afirmativas abaixo e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O leite materno e a sua concentração de vitamina A são importantes para o lactente, uma vez que as reservas hepáticas no nascimento são muito pequenas, sendo aumentadas nos primeiros 6 meses graças à ingestão do leite materno, que é a principal fonte alimentar nessa fase do ciclo de vida.
- () O ácido ascórbico, presente basicamente nas frutas, destaca-se por ser um potente facilitador da absorção do ferro quando oferecido juntamente com a refeição, podendo aumentar a biodisponibilidade do ferro das dietas.
- () O bócio é o resultado mais grave da deficiência de iodo no período fetal, levando a danos cerebrais irreversíveis na criança.
- () A maior parte dos óleos vegetais possui alta concentração de carotenoide. As exceções são o óleo de dendê e o de buriti, que são pobres nessa substância.
- () A quantidade de ferro no leite materno, embora baixa, é extremamente bem absorvida graças à sua alta biodisponibilidade, quando comparada à fórmula de leites não fortificados.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) F, V, F, F, V.
- B) V, V, F, F, V.
- C) V, V, F, V, V.
- D) V, V, V, F, F.

QUESTÃO 08

O guia alimentar é um documento oficial lançado pelo Ministério da Saúde cujo principal objetivo é promover a saúde das famílias, pessoas, da sociedade brasileira, por meio de um conjunto de informações e recomendações sobre alimentação saudável, sendo assim, um instrumento para a educação nutricional e alimentar no Sistema Único de Saúde (SUS). Sabe-se atualmente que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um dos maiores problemas de saúde pública.

Em relação às orientações nutricionais recomendadas pelo novo guia alimentar, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O guia proíbe o uso de alimentos minimamente processados.
- B) O guia orienta as pessoas a optarem por refeições caseiras e evitarem a alimentação em redes de *fast food* e produtos prontos que dispensam preparação culinária.
- C) O guia recomenda o uso moderado de óleo, gordura, sal e açúcar ao temperar e cozinhar alimentos, e o consumo limitado de alimentos processados.
- D) O guia recomenda às pessoas serem críticas quanto às informações, orientações e mensagens sobre alimentação veiculadas em propagandas comerciais.

QUESTÃO 09

A deficiência dessa vitamina em crianças leva à tetania e ao raquitismo, com achados clínicos de bossa frontal, alterações da caixa torácica com aspecto de "peito de pombo" e pernas arqueadas; em adultos, leva à osteomalácia. Os descritos acima dizem respeito à deficiência da

- A) vitamina B1.
- B) vitamina B2.
- C) vitamina C.
- D) vitamina D.

QUESTÃO 10

As DRI são valores de referência de ingestão de nutrientes que devem ser utilizados para planejar e avaliar dietas para pessoas saudáveis. As DRI, para a população em geral, fornecem:

- A) Um único valor por nutriente independentemente de idade, sexo e ciclo de vida.
- B) Valores de nutrientes iguais à necessidade fisiológica de todos os indivíduos da população em geral.
- C) Valores de nutrientes por faixas etárias para indivíduos do sexo masculino e do feminino, gestantes e nutrízes.
- D) Um único valor de nutriente, considerando um indivíduo saudável de 70 kg, para ambos os sexos.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o Texto 01, com atenção, e responda às questões 11 a 20.

TEXTO 01

VIDA A DOIS

1 Relacionar-se é como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada. É preciso manobrar com precisão o automóvel, entender onde se está a cada momento, olhar para a frente e pelo retrovisor quase ao mesmo tempo, considerar os pontos cegos. Só que, às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora. Do lado de dentro do carro (ou de si), o
5 motorista nunca sabe ao certo quando avança muito ou recua demais. Tem de contar, então, com a orientação externa para evitar colisões. Viver a dois é se dedicar a essa alternância numa baliza que nunca termina completamente. Ora parece que coube direitinho, ora é preciso recomeçar. [...] A visão romântica do amor sugere que as pessoas ingressam em relacionamentos problemáticos por engano, enquanto uma leitura psicológica do assunto entende que essas escolhas expressam necessidades inconscientes – o modo precário com que se aprende
10 a amar e a ser amado na infância. Por isso, tem cômico que depende o tempo todo da aprovação do outro, como um filho inseguro, e parceiros que se provocam até que um deles sucumba em uma explosão de raiva, como uma criança birrenta. Terminar um relacionamento construído nessas condições talvez não seja a melhor resposta, porque o problema seguiria mal resolvido, disponível para reprise com o próximo parceiro. Em vez disso, o filósofo suíço Alain de Botton sugere uma pausa para a reflexão, uma pergunta crucial: o que uma pessoa madura faria
15 agora? Às vezes, é o que basta para recobrar o cuidado com o outro e o respeito consigo mesmo, cada um invocar a melhor versão de si. Os dois não são mais crianças indefesas, vitimadas pelas falhas dos pais. Podem agora pensar e agir como adultos, desde que se lembrem disso. Sem essa consciência, os parceiros podem se tirar do sério até pelo que parece banal, como um impasse na escolha de um filme ou uma camiseta esquecida fora do lugar. A comunicação fica truncada, reduzida a cobranças, acusações e silêncios. Na verdade, se algo incomoda, é
20 importante. [...] É por isso que terapia ajuda tanto, individualmente ou em dupla. [...]

Mas como ser, ao mesmo tempo, um motorista mais atento e um flanelinha de fato prestativo quando a terapia está fora de questão para o casal num determinado momento? *Insights* da psicologia, da filosofia e até da neurociência podem ser de grande ajuda. Porque compreensão é sempre um belo começo – seja de si, do outro, do ideal do amor romântico ou dos relacionamentos conjugais como realmente são. Os mecanismos orgânicos do amor
25 estão atrelados a um relacionamento íntimo vigente em nós, nunca mencionado em contos de fadas e comédias românticas – o casamento entre a mente e o cérebro. A sensação de aperto no coração, o disparar, tudo isso é real, mas desencadeado por neurotransmissões e descargas hormonais. Tudo começa na cabeça – o coração é apenas o mensageiro, só dá o recado. É preciso separar a base biológica da qual somos feitos do que é cultural e pode ser desconstruído. O ideal do amor romântico só faz bem quando inspira a delicadeza com o outro, a valorização da
30 união. Quando se torna um catalisador de expectativas extravagantes e fantasiosas, só favorece a decepção e o ressentimento, como a fraude do “felizes para sempre”. A verdade é que relacionamentos têm fases porque cumprem ciclos psíquicos já claramente identificados pela ciência: a paixão, o amor romantizado e o amor companheiro, nessa ordem. [...]

Uma pessoa desfruta, em média, de aproximadamente 86 bilhões de neurônios, capazes de realizar um
35 número insondável de sinapses. É essa extraordinária engenharia em você que se apaixona e ama. A fase da paixão, mais motivada, ansiosa e sexualizada, costuma durar de seis meses a dois anos e é exaustiva para a mente. [...] Na sequência, vem o amor romantizado, em que a libido ainda é um componente importante e presente, mas na qual a relação tende a ser vivida com mais serenidade. Na terceira fase, a do companheirismo, o desejo perde espaço, ao mesmo tempo em que aumentam o vínculo e o compromisso. [...] O problema é que a cultura não
40 compactua com a biologia e muitas pessoas se frustram com a dissipação do furor inicial. Além disso, a progressão das fases não ocorre em sincronia – um dos cônjuges pode mudar de estágio antes do outro, favorecendo o desencontro.

Com o aumento da expectativa de vida, a fase do companheirismo pode se prolongar por décadas – para os que chegam a conhecê-las, claro. Ao mesmo tempo, os parceiros são hoje cada vez mais expostos à felicidade
45 editada de outros casais, compartilhada à exaustão nas redes sociais. Como se sabe, no entanto, é sempre fora do enquadramento que os relacionamentos enfrentam seus maiores desafios. O trunfo dos casais contemporâneos é a possibilidade de poder compreender toda essa complexidade – e conversar abertamente sobre ela. Saber de tudo isso, conhecer e também aceitar os processos biológicos e sociais atrelados ao amor pode ser de grande ajuda para qualquer relacionamento. [...] Por isso, a melhor estratégia talvez seja manter uma perspectiva racional diante do
50 tempo – é possível que acabe eventualmente; se calhar de uma conexão verdadeira persistir até que a morte os separe, que seja uma grata surpresa. [...]

A diminuição gradual da libido, queixa frequente em relacionamentos longevos, pode ser contida com uma combinação de estratégias. Uma delas é a prática regular de atividade física, que estimula a produção da
55 testosterona no organismo, hormônio diretamente relacionado ao tesão. Uma dieta balanceada que inclua alimentos afrodisíacos, como o cacau e a pimenta, é outro recurso a considerar – pode aumentar tanto o desejo quanto o prazer sexual. Desfrutar de bons momentos juntos também funciona: o prazer compartilhado ao ver um filme, sair para jantar ou fazer uma viagem também estimula o interesse mútuo, renovando em cada parceiro memórias felizes relacionadas à união. Outro elemento crucial é a presença de contato físico. Muitos casais já fazem uso desse

60 recurso inconscientemente, com o chamado “sexo de reconciliação”, intenso o bastante para restabelecer a conexão em momentos de fragilidade. Mas há outras abordagens. Pesquisas mostram que casais que se comunicam bem – que se expressam e se ouvem – também tendem a se manter juntos por mais tempo. O mesmo vale para aqueles que se valorizam: a admiração mútua, demonstrada pela troca regular de elogios sinceros, fortalece o vínculo. [...]

65 Se hoje o casamento não é mais uma condenação perpétua, se agora as pessoas têm liberdade para mudar de ideia e seguir em frente – o que, em muitos casos, é louvável –, também há o perigo denunciado pelo sociólogo polonês Zygmund Bauman de nunca se estabelecerem conexões verdadeiras e vagar em busca de uma satisfação que jamais se concretiza. [...] Por isso, quem ama precisa sempre se manter atento. Nada está dado. Quando a vaga parece segura, sob a sombra oportuna de uma árvore exuberante numa tarde de sol, o casal pode reclinar os bancos para se permitir um descanso temporário, lado a lado. Que seja restaurador... Porque, de tempos em tempos, será preciso manobrar outra vez.

QUINTANILHA, Leandro. **Vida a dois**. Disponível em: <<http://vidasimples.uol.com.br/noticias/capa/vida-a-dois.phtml#.WZbfuj6GMdU>>. Acesso em: 18 ago. 2017. Adaptado.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que melhor sintetiza a temática do texto.

- A) Viver um relacionamento estável envolve apenas consciência de suas diferentes fases, conseqüentemente, ações são realizadas conforme o tempo passa.
- B) Viver um relacionamento estável envolve reagir ao companheiro(a), a partir das ações por ele(a) realizadas.
- C) Viver um relacionamento estável envolve consciência de suas diferentes fases e necessidades, conseqüentemente, diferentes ações para viver bem cada uma dessas fases.
- D) Viver um relacionamento estável envolve ações/reações em consonância com nossos desejos e vontades.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa **CORRETA**, no que se refere ao texto.

- A) O texto problematiza a dificuldade de se estacionar em uma vaga apertada.
- B) O texto versa sobre o relacionamento estável e suas diferentes fases, as quais estão inter-relacionadas a ciclos psíquicos diferentes.
- C) O texto trata, exclusivamente, de questões sexuais durante a fase do companheirismo.
- D) O texto aborda o relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, suas fases estáveis.

QUESTÃO 13

O texto permite-nos inferir uma metáfora que o sintetiza. Assinale a alternativa que melhor exprime essa metáfora.

- A) O relacionamento estável é como um estacionamento difícil.
- B) O relacionamento estável é um estacionamento difícil.
- C) O relacionamento estável é uma manobra em uma vaga qualquer.
- D) O relacionamento estável é constituído de ciclos psíquicos.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa cujo enunciado **NÃO** equivale a uma ação que representa dificuldades vivenciadas em um relacionamento estável.

- A) Dependência.
- B) Provocação.
- C) Raiva.
- D) Maturidade.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa que melhor sintetiza o fragmento “[...] às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora.” (Linhas 3-4):

- A) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo emocionalmente.
- B) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, considerá-lo racionalmente.
- C) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, às vezes considerá-lo racionalmente, de forma distanciada.
- D) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo racionalmente.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa que melhor exprime a expressão “a fraude do ‘felizes para sempre’” (Linha 31).

- A) A cultura prega que relacionamentos estáveis são constituídos de felicidade eterna, mas isso não corresponde à realidade já que os momentos de felicidade mesclam-se aos momentos de dificuldades.
- B) Os relacionamentos estáveis são constituídos de fases diferentes, o que ratifica “a fraude do ‘felizes para sempre’”.
- C) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude no sentido de que os parceiros são cada vez mais expostos à felicidade de outros casais hoje.
- D) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude, já que os parceiros nunca estabelecem conexões verdadeiras e buscam uma satisfação que jamais se concretiza.

QUESTÃO 17

Numa perspectiva psicológica, relacionamentos problemáticos expressam necessidades inconscientes as quais, se não resolvidas, continuam a se repetir. Assinale a alternativa cujas ações **NÃO** exprimem essa afirmativa.

- A) Brigas entre casais por causa de toalha molhada sobre a cama.
- B) Ressentimentos por o parceiro não atender às expectativas.
- C) Conversas sobre o que incomoda o casal.
- D) Provocações até uma explosão de raiva por um dos parceiros.

QUESTÃO 18

Hoje o casamento não tem que ser “até que a morte os separe”. Assinale a alternativa **INCORRETA** no que se refere a possíveis consequências dessa afirmativa.

- A) Busca por um equilíbrio entre emoção e razão para vivenciar as diferentes fases de um relacionamento.
- B) Não estabelecimento de conexões verdadeiras entre os parceiros de um relacionamento.
- C) Busca de uma satisfação que nunca se concretiza, em parceiros diferentes.
- D) Não aprofundamento nas relações, desistindo do parceiro logo nas primeiras dificuldades/decepções.

QUESTÃO 19

Considerando o trecho destacado em “Relacionar-se é **como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada.**” (Linha 1), analise a função sintática por ele desempenhada nesse contexto e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Oração subordinada adverbial comparativa.
- B) Oração subordinada adverbial modal.
- C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- D) Oração subordinada substantiva predicativa.

QUESTÃO 20

A palavra “flanelinha” (linhas 3; 21), no contexto empregado, é classificada gramaticalmente como:

- A) Substantivo feminino.
- B) Adjetivo masculino.
- C) Substantivo masculino.
- D) Adjetivo feminino.

